

PRODEMGE: SINDADOS-MG DENUNCIA IRREGULARIDADES E COBRA FISCALIZAÇÃO SOBRE CONDIÇÕES DE TRABALHO



O SINDADOS-MG encaminhou denúncia ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e pediu a abertura de procedimento fiscalizatório para apurar possíveis irregularidades na PRODEMGE. A iniciativa foi decorrência de denúncias de trabalhadores e dizem respeito a saúde e segurança (pelas condições do ambiente de trabalho) e à CIPA.

Entre as situações relatadas ao sindicato estão possíveis irregularidades no processo de eleição e composição da CIPA, sendo alegado que o processo teria se dado sem a observância adequada das regras estabelecidas pela NR-05 (relacionada ao número de integrantes, à quantidade de suplentes).

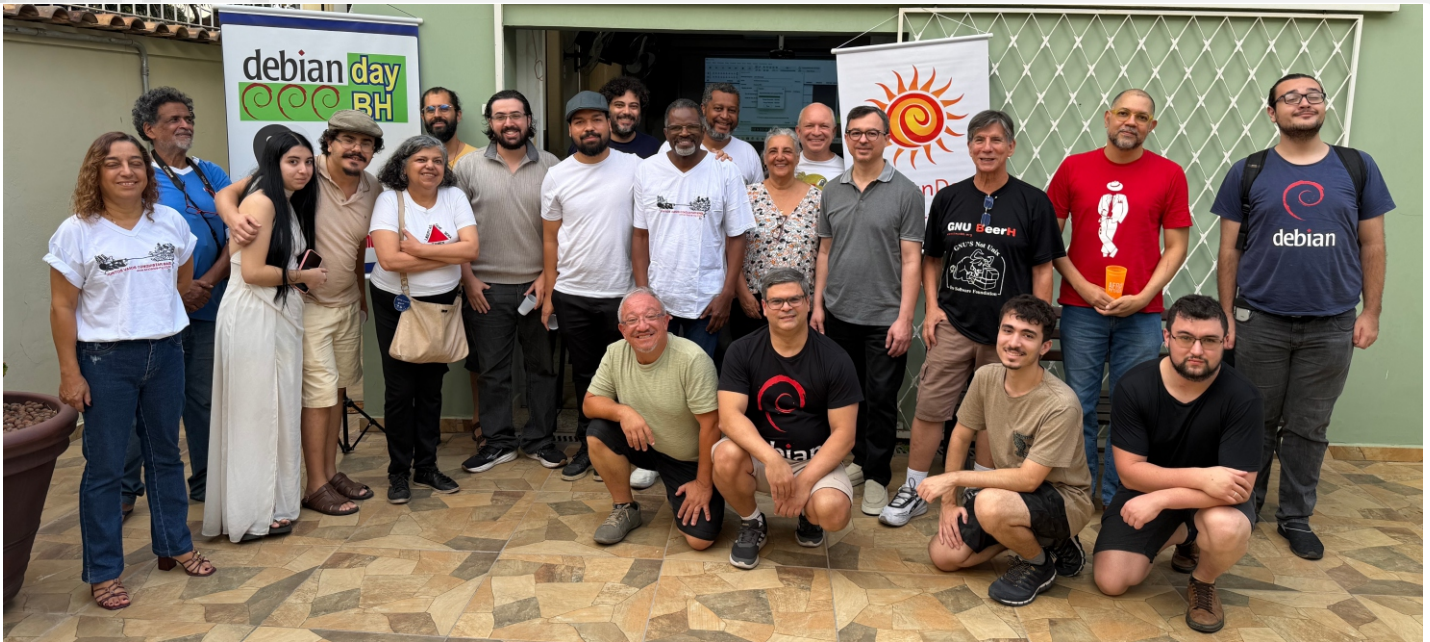
Diante disso, o SINDADOS-MG solicitou à empresa os documentos necessários para verificar a regularidade do procedimento, mas, conforme registrado na denúncia encaminhada ao MTE, não recebeu resposta.

Também foram relatadas condições inadequadas de trabalho na Unidade Séculos: problemas que envolvem mobiliário, ergonomia, climatização, iluminação e estrutura de circulação. Os trabalhadores também relataram insuficiência de elevadores, com formação de filas, além de questões relacionadas à estrutura dos banheiros.

Para o SINDADOS-MG, as denúncias apresentadas pelos trabalhadores precisam ser devidamente apuradas pelos órgãos competentes. A fiscalização é necessária para verificar as condições efetivamente encontradas nos locais de trabalho, a regularidade do processo eleitoral da CIPA e o cumprimento das obrigações trabalhistas e das normas de saúde e segurança. Por isso, o sindicato solicitou ao Ministério do Trabalho e Emprego a abertura de procedimento de fiscalização e a adoção das providências cabíveis diante das possíveis irregularidades apontadas.

A atuação do SINDADOS-MG reforça a importância da participação dos trabalhadores na denúncia de situações que possam comprometer seus direitos, sua saúde e sua segurança. O sindicato continuará acompanhando o caso e cobrando a apuração das denúncias e a adoção das medidas necessárias para garantir condições dignas e seguras de trabalho e o respeito aos direitos dos trabalhadores da PRODEMGE.

DEBIAN DAY BH 2026



O debian day BH 2026 foi realizado no último sábado, dia 15 de agosto, na sede do SINDADOS/MG.

Neste dia, além de falar muito da distribuição linux debian, se falou de Software Livre, KDE Plasma, Educação e Soberania Digital.

A parceria entre o SINDADOS/MG, o Núcleo de tecnologia Livre e Social e a comunidade de software livre deve render muitos frutos, pois já está no radar o software freedom day e a frente mineira por IA com direitos sociais.

Confira o que rolou no Debian Day BH 2026 no nosso canal do youtube:

<https://www.youtube.com/watch?v=HFvehd4EFL4>

AGENDA DE AUDIÊNCIAS

Partes		Processo	Audiência		
Reclamante	Reclamado	Numeração	Data	Horário	Local
Sindados MG	G4F Soluções Corporativas	0010758-91.2026.5.03.0107	20/08/2026	08:15	Videoconferência
Sindados MG	Indra Company	0010133-92.2025.5.03.0139	09/09/2026	14:00	Videoconferência
Sindados MG	AMM TN e outras	0010725-76.2026.5.03.0180	14/09/2026	09:30	Videoconferência
Sindados MG	SyntaxTecnologia	0010752-87.2026.5.03.0106	22/09/2026	08:10	Videoconferência

REUNIR PARA FORTALECER A ORGANIZAÇÃO NACIONAL DA CATEGORIA



Nos dias 22 e 23 de agosto de 2026, Fortaleza-CE sediará o 1º Encontro Nacional dos Trabalhadores(as) de TI. O Sindados/MG estará presente.

Reunir trabalhadores(as) da categoria representada pelos Sindicatos de processamento de dados, informática e tecnologia da informação e similares de diferentes regiões do país é fundamental para compartilhar os desafios enfrentados pela categoria pelo Brasil afora e organizar os trabalhadores com vistas ao desenvolvimento tecnológico e econômico.

Nossa expectativa é de que seja um encontro que fortaleça a organização nacional dos trabalhadores e contribua para a definição de caminhos comuns para a categoria.

Além de reforçar a importância da categoria o encontro discutirá sobre o futuro do setor, as transformações tecnológicas e os impactos dessas mudanças nas relações de trabalho.

PARA A MAIORIA DOS TRABALHADORES, EMPRESAS ACHAM "NORMAL" CHEFES ABUSIVOS QUE ENTREGAM RESULTADOS



Uma pesquisa da CLA Brasil divulgada pelo Portal G1 constatou que 72,7% dos trabalhadores vêem tolerância das empresas com chefes que, na visão delas, têm boa performance à frente dos negócios. Para 71,8% dos ouvidos pela pesquisa, os abusos são "algo normal" quando se busca resultados. Foram ouvidas 303 pessoas no estudo.

Um chefe que grita, expõe trabalhadores, humilha e cria um clima tenso no ambiente de trabalho não é um problema para as empresas desde que ele entregue bons resultados. Bater metas seria uma espécie de salvo-conduto para chefes abusivos que, na visão da empresa, seriam difíceis de substituir.

Para Mariana Rodrigues, especialista em investigações corporativas comportamentais, o comportamento abusivo cobra um custo no longo prazo. Com o tempo, os trabalhadores vão perdendo a confiança no chefe e passam a não se sentir seguros para discordar, pedir ajuda ou apontar problemas.

Outros problemas são a rotatividade, afastamentos e queda de produtividade de quem não se sente bem naquele ambiente de trabalho.